



CIDADE DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

MANHÃ

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

ARTES

TIPO 3 – AMARELA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de resposta e **1 (uma)** folha de textos definitivos da questão discursiva.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos.
- **3 (três) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de questões.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de provas está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas ou em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da folha de textos definitivos. O preenchimento desses documentos é de sua responsabilidade e **não** será permitida em caso de erro do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Boa sorte!

Módulo I

Língua Portuguesa

1

Um dos problemas encontrados nos textos de redações é o emprego inadequado de expressões da oralidade.

Assinale a frase que mostra a inclusão **indevida** de uma dessas expressões.

- (A) Em suma, parafraseando uma sentença de Ortega, muito pior do que as normas rigorosas é a ausência de normas, que é a barbárie.
- (B) Olhou em torno e não tinha ninguém. Certificou-se ainda de que ninguém o perseguia, mas positivamente não havia pessoa alguma.
- (C) O chefe do grupo aproximou-se da entrada da caverna, encostou-se a uma parede de rocha da entrada e observou com atenção o interior da gruta, mas nada viu de perigoso.
- (D) Como a Língua Portuguesa é caprichosa, muitos antropônimos e topônimos deslizaram para substantivos comuns.
- (E) Vou desafiar a paciência de meus leitores e escrever ainda um artigo sobre esse assunto ao qual já voltei muitas vezes.

2

Num ato de comunicação, o conhecimento do referente é indispensável à perfeita compreensão do texto.

Assinale a opção em que o referente é identificado como referente extratextual conhecido.

- (A) Ao final da história policial, o leitor fica surpreso ao descobrir que o assassino é o filho da vítima.
- (B) Você tomou conhecimento, pela TV, que a seleção brasileira foi eliminada da Copa do Mundo.
- (C) Bernardo leu a autobiografia de Costa Ramos.
- (D) À tarde, Heitor recebeu a carta de sua prima.
- (E) O protagonista morreu e isso foi o mais importante.

3

Leia o fragmento a seguir.

Foi no Instituto de Letras da UFF, há alguns anos. Convidado, fez lá conferência um ex-Ministro de Angola. O assunto já não me lembra... Em todo caso, o tema é de somenos. Terminada a fala, com as palmas rituais, pôs-se o orador às ordens, para perguntas. À questão das línguas respondeu que, desgraçadamente, a oficial era a do colonizador, acreditando ele que essa anômala situação ainda duraria um século.

Assinale a opção que apresenta o tipo de preconceito linguístico a que esse fragmento textual se refere.

- (A) O preconceito socioeconômico, ligado ao fato de membros das classes mais pobres, pelo acesso limitado à educação e à cultura, geralmente, dominarem apenas as variedades linguísticas mais informais e de menor prestígio.
- (B) O preconceito regional, ligado a um tipo de aversão ao sotaque ou aos regionalismos típicos de áreas mais pobres.
- (C) O preconceito cultural, preso à aversão pela cultura de massa e às variedades linguísticas por ela usadas.
- (D) O preconceito político, referente à imposição de uma língua a falantes de outras línguas.
- (E) O preconceito racial, ligado às manifestações culturais de outras raças, inclusive a língua, considerando-as atrasadas.

4

Assinale a opção em que **não** está presente o encontro de redundâncias.

- (A) Segundo o presidente, ele crê que irá ganhar as eleições no primeiro turno.
- (B) Os jogadores deste time se provocam mutuamente.
- (C) Os especialistas examinaram a questão e depois propuseram em seguida duas soluções.
- (D) Os bombeiros extinguiram inteiramente os focos de incêndio.
- (E) As questões da prova são extremamente difíceis.

5

Nas frases a seguir foram realizadas estratégias para se evitar a repetição de palavras.

Assinale a frase em que essa estratégia está identificada corretamente.

- (A) Os alunos dela estudaram bastante; essas crianças merecem uma recompensa. / substituição da segunda ocorrência por um hipônimo.
- (B) Examinando os discos, Pedro decidiu vender aqueles que ele não escuta mais. / substituição da segunda ocorrência por uma qualificação.
- (C) Ele ofereceu a ela um buquê de rosas e, fato impressionante, essas flores não murchavam. / substituição da segunda ocorrência por um hiperônimo.
- (D) Os jogadores inveterados traziam mais prejuízo às empresas que os alcoólatras e os toxicômanos. / substituição da segunda ocorrência por sinônimo.
- (E) O tribunal decidiu punir os emigrantes e liberar os imigrantes. / substituição da segunda ocorrência por parônimo.

6

Assinale a opção em que a razão da falha no ato comunicativo está identificada corretamente.

- (A) O arqueólogo sofreu um grande atraso nas pesquisas em função da presença de antigos hieróglifos / desconhecimento do código comunicativo, ou seja, os hieróglifos.
- (B) Como Guilherme chegou tarde ao cinema, ficou sem saber o porquê de a protagonista ter abandonado a família / falta de informações sobre o desenlace da película.
- (C) Como sentaram-se na última fila do salão, ficou difícil escutar as palavras do conferencista / ignorância sobre o tema que estava sendo tratado.
- (D) Dois alunos que leram um poema de Manuel Bandeira não chegaram a concordar sobre o sentido do texto / Diferenças de temperamentos.
- (E) Um brasileiro, após certo período na Europa, não conseguia entender o sentido da manchete da *Folha de São Paulo* / desconhecimento da linguagem jornalística.

7

Entre as opções a seguir, assinale a que tem, como finalidade, convencer o leitor de algo.

- (A) Incrível essa história!
- (B) Muitos brasileiros usam o pix por ser mais barato.
- (C) Passagem para pedestres, ou seja, pessoas a pé.
- (D) Nunca senti tanta tristeza em minha vida.
- (E) Não faça aos outros o que não queres que te façam.

8

Entre as modalidades para o ensino da produção escrita está a do reconto.

Sobre esse processo didático, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A atividade de reconto é um recurso usado para o ensino da linguagem escrita, e não da oral, na pretensão de que os alunos construam um texto já conhecido, daí ser conveniente a releitura prévia da história em voz alta.
- (B) O professor deve ter em mãos uma lista dos fatos que não podem ser esquecidos no reconto, pois assim sua mediação será mais eficiente.
- (C) O professor, ocorrendo marcas de oralidade no reconto, deve retornar ao texto original, recuperando as expressões da língua escrita.
- (D) Os alunos devem memorizar o texto a ser recontado a fim de estarem mais próximos do original.
- (E) As expressões e os vocábulos que registram a passagem do tempo devem ser destacados na narrativa a ser recontada.

9

No ensino da produção escrita, um dos processos didáticos é a reescrita de frases.

Assinale a opção que apresenta a frase em que houve uma substituição **inadequada** de uma oração reduzida por uma forma nominalizada.

- (A) O inteligente aprende errando e o sábio aprende com o erro dos outros. / com os erros involuntários.
- (B) É o que pensamos que sabemos que nos impede de aprender. / que impede nosso aprendizado.
- (C) O trabalho de um educador é irrigar o deserto, não derrubar a floresta. / a irrigação do deserto; a derrubada da floresta.
- (D) A criança como o homem, o homem como a criança, preferem divertir-se a instruir-se. / a diversão à instrução.
- (E) Educação é o que resta depois de ter esquecido tudo o que se aprendeu na escola. / depois do esquecimento de tudo o.

10

As questões notacionais da Língua Portuguesa se referem, entre outras coisas, a palavras e expressões que frequentemente provocam dúvidas em relação à sua ortografia.

A esse respeito, assinale a opção ortograficamente correta.

- (A) A cerca de vinte carros enguiçados na avenida.
- (B) Os livros foram vendidos há cerca de dez semanas.
- (C) Os clientes esperaram o médico a cerca de duas horas.
- (D) O padre falou por horas há cerca do pecado original.
- (E) Os policiais estavam acerca de cem metros do assaltante.

Informática Básica

11

Assinale a opção que indica o termo utilizado para identificar todo o conjunto de Recursos e Serviços que contribuem para conceder ou aumentar habilidades funcionais da pessoa com deficiência, concedendo maior oportunidade de independência, autonomia e melhoria das suas capacidades funcionais.

- (A) Tecnologia Crítica (TC).
- (B) Técnica educativa (TE).
- (C) Tecnologia Assistiva (TA).
- (D) Tecnologia Educacional (TE).
- (E) Tecnologia Independente (TI).

12

Leia o fragmento a seguir.

A cultura maker, também chamada de movimento maker, parte do princípio de que pessoas comuns realizam ações de forma individual ou coletiva e buscam a solução de problemas ou a execução e viabilização de suas ideias e planos.

De acordo com o fragmento acima, a cultura *maker* também é conhecida como

- (A) mão na massa.
- (B) faça você mesmo.
- (C) aprender fazendo.
- (D) transformação digital.
- (E) tecnologias para aprendizagem.

13

Assinale a opção que apresenta o item que foi considerado na elaboração do Currículo de Tecnologias para Aprendizagem na cidade de São Paulo.

- (A) A quantidade de computadores presentes nas escolas.
- (B) A capacitação dos docentes em tecnologia educacional.
- (C) A quantidade de computadores e de professores de informática disponíveis para aplicar as tecnologias educacionais nas escolas.
- (D) As discussões em fóruns de tecnologia educacional para a formação dos docentes em tecnologia educacional.
- (E) O conjunto de aprendizagens que direciona a educação para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade democrática e inclusiva.

14

Segundo o Currículo da Cidade de São Paulo, que tem como foco promover o pensamento computacional por meio de uma abordagem construcionista, assinale a opção que indica os três eixos estruturantes das tecnologias para a aprendizagem.

- (A) Depuração, descrição e programação.
- (B) Algoritmo, abstração e letramento digital.
- (C) Acesso, segurança e veracidade da informação.
- (D) Tecnologia da informação, algoritmo e programação.
- (E) Programação, tecnologia de informação e comunicação e letramento digital.

15

O professor deve promover práticas pedagógicas diferenciadas, reflexivas, colaborativas e dialógicas que, necessariamente, utilizem TIC, para que as crianças e os jovens vivenciem situações de possíveis usos das TIC, sempre com base em seus hábitos, crenças e atitudes, de maneira que se apropriem delas nas mais variadas situações de vida na sociedade.

De acordo com a afirmativa, assinale a opção que indica o objeto de conhecimento ligado ao terceiro eixo do currículo de Tecnologia para Aprendizagem.

- (A) Cultura Digital.
- (B) Letramento Digital.
- (C) Linguagens Midiáticas.
- (D) Apropriação Tecnológica.
- (E) Investigação e Pensamento Crítico.

16

A robótica educacional está ligada a um movimento de apropriação de tecnologia na prática e do “aprender fazendo”, características que combinam com os princípios da cultura *maker*. Nesse contexto, sugiram as propostas de *Fab Labs*.

Sobre as *Fab Labs*, assinale a afirmativa correta.

- (A) *Fab Lab* é uma abreviação de “laboratório de fábrica”, onde um grupo de docentes tem a oportunidade de criar produtos educacionais.
- (B) *Fab Lab* é uma sala onde os professores supervisionam o funcionamento de máquinas que processam um produto, transformando-o em produto educacional.
- (C) *Fab Lab* são os laboratórios de informática, presentes nas escolas municipais da cidade de São Paulo, onde os alunos podem ter aulas *online*, realizar provas e trabalho, com auxílio de uma equipe técnica.
- (D) *Fab Lab* são espaços *maker* que disponibilizam equipamentos para que os usuários possam idealizar, planejar e prototipar os mais diferentes tipos de produtos.
- (E) *Fab lab* uma sequência lógica, finita e ordenada em passos que devem ser seguidos para resolver um problema; em outras palavras, são procedimentos necessários para a resolução de uma tarefa.

Módulo II

Legislação Específica

17

O Plano Municipal de Educação de São Paulo estabelece treze metas para a orientação do Executivo no planejamento das políticas educacionais do município. Dentre elas, a ampliação do investimento público em educação, o fomento à qualidade da educação básica e a valorização do profissional do magistério público.

Assinale a opção que apresenta apenas as instâncias responsáveis por monitorar e avaliar o cumprimento dessas metas.

- (A) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Fórum Municipal de Educação.
- (B) Ministério da Educação, Secretaria de Educação do Estado e Secretaria Municipal de Educação.
- (C) Secretaria de Educação do Estado, Secretaria Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação.
- (D) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Fórum Estadual de Educação.
- (E) Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Conselho Estadual de Educação.

18

A alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação pela Lei nº 13.415/2017 substituiu o modelo único de currículo do Ensino Médio.

Sobre esta mudança, é correto afirmar que

- (A) substituiu a base comum curricular pelos itinerários formativos específicos.
- (B) estabelece a formação técnica e profissional como a finalidade do ensino médio.
- (C) visa centralizar e isolar as modalidades de currículos em divisões disciplinares.
- (D) privilegia a flexibilidade da organização curricular e o protagonismo juvenil.
- (E) exclui a importância da integração entre educação e questões socioculturais.

19

Conforme a Constituição Federal de 1988, relativamente à educação, é dever do Estado garantir

- (A) progressiva universalização do ensino médio e do ensino superior gratuitos.
- (B) educação infantil às crianças até oito anos de idade, em creche e pré-escola.
- (C) educação básica obrigatória dos quatro aos vinte e um anos de idade.
- (D) condições financeiras para todos os estudantes ingressarem no ensino superior.
- (E) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência.

20

Assinale a opção que identifica corretamente uma finalidade da educação básica a partir do Ensino Médio, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/1996).

- (A) Preparação básica para o trabalho e a cidadania.
- (B) Domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- (C) Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem.
- (D) Compreensão do ambiente natural e social.
- (E) Fortalecimento dos vínculos de família.

Fundamentos da Educação

21

O conceito de vulnerabilidade educacional abrange todos os fatores que impactam as vidas dos alunos, de modo a interferirem negativamente em sua aprendizagem, alienando-os de seu pleno direito ao desenvolvimento por meio da educação.

Com base no trecho, o conceito de vulnerabilidade educacional considera

- (A) a escola como um lugar de refúgio, em oposição à insegurança social e familiar.
- (B) as dificuldades na aprendizagem como resultado de situações patológicas.
- (C) a natureza subjetiva das fragilidades enquanto determinantes da construção do conhecimento.
- (D) as condições socioeconômicas do aluno indiferentes para avaliar seu processo educacional.
- (E) a alteração das condições de vida dos alunos como requisito para reparar a situação de vulnerabilidade.

22

“Como professor não devo poupar oportunidade para testemunhar aos alunos a segurança com que me comporto ao discutir um tema, ao analisar um fato, ao expor minha posição em face de uma decisão governamental. Minha segurança não repousa na falsa suposição de que sei tudo, de que sou o ‘maior’. Minha segurança se funda na convicção de que sei algo e de que ignoro algo a que se junta a certeza de que posso saber melhor o que já sei e conhecer o que ainda não sei. Minha segurança se alicerça no saber confirmado pela própria experiência de que, se minha inconclusão, de que sou consciente, atesta, de um lado, minha ignorância, me abre, de outro, o caminho para conhecer.”

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

Com base no trecho, assinale a opção que interpreta corretamente a concepção de conduta docente de Paulo Freire.

- (A) A segurança do professor se estabelece na medida em que domina os seus conteúdos.
- (B) A preservação da ignorância vale mais do que a busca do conhecimento para o professor.
- (C) A autoestima do professor depende da admiração que recebe por parte dos educandos.
- (D) A segurança do professor se baseia na autoconsciência de seu inacabamento.
- (E) A autoconfiança do professor é garantida pela autoridade que lhe é outorgada pelo Estado.

23

Para Antonio Sérgio Gonçalves, pensar uma implantação de escolas de tempo integral implica ter como pano de fundo uma concepção integral de educação.

Segundo essa perspectiva, é correto afirmar que

- (A) a jornada expandida permite que os métodos tradicionais de ensino tenham maior penetração na vida dos alunos.
- (B) a proposta de escolas de tempo integral significa escolas convencionais com maior tempo disponível.
- (C) a escola de tempo integral tem a função social de manter crianças e adolescentes engajados em atividades produtivas.
- (D) a educação integral é a que faz uso intensivo do tempo para uma formação focada na profissionalização.
- (E) a ampliação do tempo deve se combinar com a expansão das possibilidades formativas para sujeitos complexos.

24

“O processo de ‘fabricação’ dos sujeitos é continuado e geralmente muito sutil, quase imperceptível. Antes de tentar percebê-lo pela leitura das leis ou dos decretos que instalam e regulam as instituições ou percebê-lo nos solenes discursos das autoridades (embora todas essas instâncias também façam sentido), nosso olhar deve se voltar especialmente para as práticas cotidianas em que se envolvem todos os sujeitos. São, pois, as práticas rotineiras e comuns, os gestos e as palavras banalizados que precisam se tornar alvos de atenção renovada, de questionamento e, em especial, de desconfiança.”

LOURO, G. L. *Gênero, sexualidade e educação*. Petrópolis: Vozes, 2014.

O trecho acima discorre sobre a influência dos ambientes institucionais na construção das diferenças, o que inclui a escola. Assinale a opção correta segundo a perspectiva apresentada.

- (A) A escola deve incentivar a individualidade e a espontaneidade dos educandos para impedir que sua subjetividade seja artificial.
- (B) O processo de escolarização tem a tarefa de adequar os comportamentos dos alunos às normas sociais de gênero.
- (C) A escola precisa reconhecer e modificar os modos pelos quais o cotidiano escolar produz e reforça estereótipos de classe, gênero, sexualidade e raça.
- (D) A escolarização deve desconsiderar as diferenças entre os alunos, deixando que se manifestem conforme as tendências naturais dos sexos.
- (E) O ambiente escolar é alheio aos padrões de comportamento dos alunos, prerrogativa da família e das igrejas.

25

“Os saberes da docência e os próprios docentes-trabalhadores têm estado ausentes nos conhecimentos escolares. Os currículos acumulam muitos saberes, mas sabem pouco dos adultos que os ensinam e menos ainda das crianças, adolescentes e jovens que os aprendem. O curioso é que tanto os mestres quanto os educandos têm propiciado um acúmulo riquíssimo de vivências e de estudos, de conhecimentos, teses, narrativas e histórias do magistério, da infância, da adolescência e da juventude. Sujeitos de história, mas sem direito a conhecer sua história.”

ARROYO, M. *Currículo, território em disputa*. Petrópolis: Vozes, 2011.

Assinale a opção que destaca corretamente o que é afirmado acima.

- (A) Os currículos ignoram os conhecimentos dos sujeitos do processo educativo sobre sua própria atividade.
- (B) As disciplinas de história e técnica da educação devem ser incluídas entre os conteúdos curriculares formais.
- (C) O compartilhamento de vivências tem pouco valor pedagógico por ser um saber de tipo informal.
- (D) Os currículos escolares devem se atualizar com conteúdos da psicologia infantojuvenil.
- (E) A atuação no magistério tem sido incapaz de gerar experiências que mereçam ser divididas.

26

“A ética, em sua dimensão crítica e transformadora, é que referenda nossa luta pela inclusão escolar. A posição é oposta à conservadora, porque entende que as diferenças estão sendo constantemente feitas e refeitas, já que vão diferindo, infinitamente. Elas são produzidas e não podem ser naturalizadas, como pensamos habitualmente. Essa produção merece ser compreendida, e não apenas respeitada e tolerada. Nossas ações educativas têm como eixos o convívio com as diferenças e a aprendizagem como experiência relacional, participativa, que produz sentido para o aluno, pois contempla sua subjetividade, embora construída no coletivo das salas de aula.”

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como Fazer?* São Paulo: Moderna, 2006.

Com base na concepção de inclusão da autora, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente sua proposta para uma “ética da inclusão”.

- (A) Pode ser resumida na busca pela tolerância e pelo respeito.
- (B) Compreende que as diferenças se caracterizam por um movimento contínuo.
- (C) Resulta na produção de espaços isolados para cada tipo de diferença.
- (D) Parte de uma homogeneidade natural entre todos os indivíduos.
- (E) Exige o reconhecimento e tolerância das essências fixas dos alunos.

27

A escola apropria-se do debate sobre o racismo estrutural para refletir acerca de suas práticas de avaliação:

“No Brasil, a negação do racismo e a ideologia da democracia racial sustentam-se pelo discurso da meritocracia.”

ALMEIDA, Sílvio. *Racismo Estrutural*. São Paulo: Pólen, 2017.

Em relação ao modo como as questões raciais impactam e são impactadas pelos métodos escolares de avaliação, é correto afirmar que

- (A) a avaliação antirracista reconhece a igualdade entre todos os seres humanos, portanto prescinde de discriminações positivas ou negativas.
- (B) o discurso da meritocracia tende a responsabilizar os indivíduos em desigualdade de condições pelo próprio fracasso escolar.
- (C) a democracia racial da sociedade brasileira é um elemento facilitador do convívio social e da promoção escolar de todas as raças.
- (D) a meritocracia incentiva e apoia a ideia de que os indivíduos discriminados mais esforçados sejam recompensados por sua excelência.
- (E) a meritocracia é um recurso que auxilia a eliminação do racismo na sociedade brasileira pois avalia de forma igualitária os estudantes.

28

“Um dos maiores desafios para a aplicação da Lei n.º 11.645/2008, que determina o tratamento da temática indígena nas escolas, é a superação de imagens exóticas, folclorizadas, para visões críticas sobre os povos indígenas. A escola é uma das responsáveis pela veiculação de muitas ideias, imagens e informações equivocadas a respeito dos índios no Brasil. Ainda é comum na maioria das escolas que, no dia 19 de abril, em todos os anos virem se repetindo as mesmas práticas: enfeitam as crianças, pintam seus rostos, confeccionam penas de cartolina e as colocam em suas cabeças.”

Adaptado de SILVA, Edson. *Ensino e sociodiversidades indígenas: possibilidades, desafios e impasses a partir da lei 11.645/2008*. Caicó, v. 15, n. 35, p.21-37, jul./dez. 2014. Dossiê Histórias Indígenas.

Para enfrentar este desafio, a lei visa a

- (A) promover o reconhecimento da diversidade étnica e cultural dos povos indígenas nas escolas.
- (B) levar a Educação Escolar Indígena (EI) para o currículo obrigatório das escolas em ambiente urbano.
- (C) possibilitar a escolarização bilíngue ou multilíngue e intercultural dos povos indígenas.
- (D) celebrar a figura do indígena, a cultura primitiva e as relações das tribos com a floresta.
- (E) produzir um ambiente favorável à integração do indígena à vida civilizada.

29

“A prática escolar usualmente denominada avaliação da aprendizagem pouco tem a ver com avaliação. Ela constitui-se muito mais de provas/exames que têm por finalidade separar os ‘eleitos’ dos ‘não eleitos’. Assim sendo, essa prática exclui uma parte dos alunos e admite uma outra. Essa característica das provas/exames está comprometida com o modelo de sociedade ao qual serve, que é a negação de um modelo amoroso. Por outro lado, a avaliação da aprendizagem pode ser, por si, um ato acolhedor, integrativo e inclusivo. Assim, apresenta-se como um meio constante de fornecer suporte ao educando no seu processo de constituição de si mesmo.”

Adaptado de LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2008.

A respeito da concepção defendida por este autor, é correto afirmar que a avaliação deve

- (A) evitar injustiças em seus diagnósticos por meio do apelo à neutralidade nos seus métodos.
- (B) ter como horizonte o fato de que o desenvolvimento individual precisa estar a serviço do desenvolvimento social.
- (C) tornar-se um ato de amor que acolhe e dá suporte ao desenvolvimento pessoal do educando.
- (D) usar a punição como modalidade de estímulo negativo para impulsionar o desenvolvimento.
- (E) ser capaz de verificar e classificar os alunos em função de seus respectivos desempenhos.

30

Segundo José Carlos Libâneo, a formação de professores inclui duas dimensões: o conhecimento do conteúdo a ser ministrado e o conhecimento pedagógico-didático. Tais dimensões, a depender do perfil e dos interesses das instituições em que os professores são formados, recebem pesos diferentes, o que tem efeitos sobre sua atuação em sala de aula.

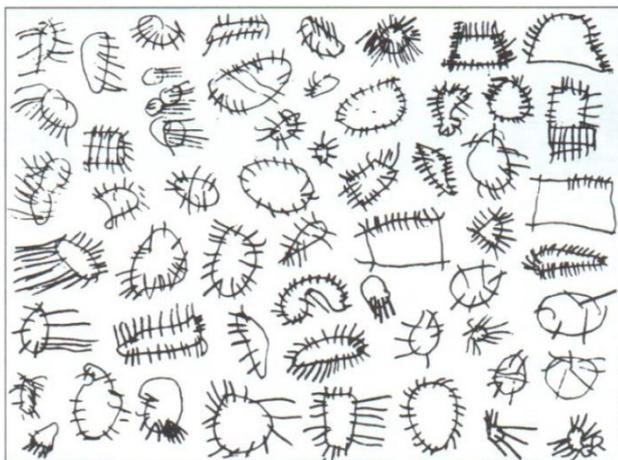
Sobre este tema, assinale a afirmativa correta.

- (A) O foco nos conteúdos específicos resulta em professores mais aptos para o ensino, dado o maior domínio.
- (B) A capacidade de ensinar bem é um atributo pessoal da ordem do talento e não pode ser ensinada.
- (C) As formas e metodologias de ensino são suficientes para a formação, sendo os conteúdos específicos secundários.
- (D) As disciplinas mais técnicas independem de métodos didáticos devido à natureza de seus conteúdos.
- (E) A dissociação entre as duas dimensões da formação incide sobre aspectos inseparáveis da prática docente.

Módulo III

Conhecimentos Específicos

31



Extraído de KELLOGG, Rhoda. *Análisis de la Expresión Plástica del Preescolar*. Madrid: Editorial Cincel, 1979.

As crianças costumam produzir em suas primeiras práticas gráficas essa espécie de rabiscos ou garatuja.

Com relação às garatuja, analise as afirmativas a seguir.

- I. São formas de pesquisa e experimentação gestual ainda sem valor simbólico, mas com intrínseco prazer estético.
- II. Devem ser logo abandonadas para que a educação artística possa iniciar do zero com as práticas figurativas.
- III. É preciso acolhê-las no ensino, pois são características de um momento determinado do desenvolvimento infantil.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

32

Na obra a seguir, René Magritte utilizou um recurso metalinguístico para desnaturalizar um lugar-comum a respeito do fazer artístico.



René Magritte. *A traição das imagens*, 1928-29.

Assinale a afirmativa que identifica corretamente a função atribuída às artes visuais contestada por Magritte nessa obra.

- (A) Levantar problemas conceituais.
- (B) Inventar novas realidades.
- (C) Expressar uma realidade espiritual.
- (D) Reproduzir o mundo visível.
- (E) Desenvolver formas abstratas.

33

Segundo Mirian Celeste Martins et al. (2010), a avaliação como processo busca favorecer o aluno a progressivamente se apropriar dos elementos de uma linguagem artística e desenvolver uma forma pessoal de expressão. Para esta avaliação, o portfólio é um dos recursos de que um professor de artes pode lançar mão.

Assinale a afirmativa que identifica a característica do portfólio adequada à "avaliação como processo" descrita acima.

- (A) Propicia o diagnóstico do desenvolvimento enquanto ele se faz e as intervenções adequadas a cada momento.
- (B) Compila em um arquivo os trabalhos desenvolvidos, o que facilitará sua apreciação ao final do ano letivo.
- (C) Permite estimar a progressão da capacidade do aluno na reprodução do modo de fazer do professor.
- (D) Organiza os produtos em ordem e permite manter o controle das datas corretas de entrega.
- (E) Possibilita a apreciação comparativa e a hierarquização das execuções das mesmas atividades pelos alunos.

34

“A concepção de dança que você tem envolve os elementos que ela aborda, envolve o contexto em que ela está. Os elementos do movimento na Dança abrangem mais do que um sentido restrito. O educador, o dançarino, o professor de qualquer modalidade de dança, deve saber que ela compreende todos os tipos de movimentos. Trabalhando com os colegas artistas e educandos com esta dimensão ampliada dos componentes do movimento, é possível desenvolver maior vocabulário corporal e estimular a criatividade.”

Adaptado de RENGEL, Lenira Peral (et al.). Elementos do Movimento na Dança. Salvador: UFBA, 2017.

Com base no trecho, avalie se os componentes do movimento na dança incluem:

- I. Relações de linhas e formas no espaço, seus diferentes ritmos, pesos e fluência.
- II. Corpo, com sua anatomia, suas capacidades individuais e atravessamentos afetivos.
- III. Cognição, incluindo sistemas conceituais, processos de memória e linguagens.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

35

“A presença de Museus Virtuais na grande rede mundial possibilita ao usuário, para além do caráter de um mero observador, a oportunidade de acesso a registros textuais, linhas do tempo, links para outros sites, participação em listas de discussão, envio de mensagens eletrônicas, consulta a banco de dados, atualidades, eventos relacionados ao museu, bem como a de simplesmente navegar.”

Adaptado de PORTELLA, A. “Aprendizagem da Arte e o Museu Virtual do Projeto Portinari”. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). Inquietações e mudanças no ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2012.

A experiência dos Museus Virtuais exemplifica uma série de características que mostram a aplicabilidade dos ambientes virtuais ao ensino de arte.

As afirmativas a seguir identificam corretamente estas características, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Favorecimento da interdisciplinaridade ao mesclar tipos diversos de mídias.
- (B) Aumento da interatividade na experiência do contato com as obras de arte.
- (C) Oportunidade de aprendizado da programação avançada requerida para o uso da rede.
- (D) Facilitação do acesso ao patrimônio artístico da humanidade via Internet.
- (E) Percepção das possibilidades inovadoras de composições plásticas com recursos digitais.

36

O valor da música e do ensino de música acompanha as modificações das visões de mundo de cada época.

Relacione os períodos da história do Ocidente com as respectivas concepções acerca da música.

1. Antiguidade grega.
2. Idade Média.
3. Renascença.
4. Idade Moderna.

- () A música caracteriza-se por uma construção com dimensão vertical, isto é, composta a partir de relações de consonância e dissonância entre elementos que devem gerar harmonias em simultaneidade.
- () A música figura entre a aritmética, a astronomia e a geometria, entendida como campo de fundamentação essencialmente matemática, regido por relações de proporção e simbolismo numérico a serviço da fé.
- () A música é capaz de exercer influência positiva ou negativa, a depender de sua qualidade, sobre a formação do caráter dos indivíduos e dos povos, podendo estar sob responsabilidade do Estado por seu poder pedagógico.
- () A música é considerada uma arte inferior por apelar sobretudo aos sentimentos, em contraposição ao intelecto, que passa a ser supervalorizado pelo novo espírito científico que se mostra em ascensão.

Assinale a opção que mostra a relação correta, na ordem apresentada.

- (A) 2, 3, 1 e 4.
- (B) 2, 4, 1 e 3.
- (C) 3, 2, 4 e 1.
- (D) 1, 2, 3 e 4.
- (E) 3, 2, 1 e 4.

37

Rudolf Laban organizou, em seus estudos, uma linguagem conceitual específica para auxiliar na análise dos vários aspectos da movimentação humana.

Assinale a afirmativa que descreve corretamente um desses conceitos.

- (A) A corêutica diz respeito à relação sinérgica entre os movimentos da dança e a música de acompanhamento.
- (B) A cinetografia designa um método de registro dos movimentos por captura em vídeo desde diversos ângulos.
- (C) A eucinética aponta para os afetos subjetivos do dançarino, que devem ser excluídos da performance.
- (D) A cinetografia indica a dimensão imagética dos movimentos, resultante da fluência na sua execução.
- (E) A eucinética concerne à dinâmica expressiva e à dimensão qualitativa da manifestação dos movimentos.

38

“A Internet aponta possibilidades tecnológicas novas para a produção e circulação da Arte e do ensino da Arte, assentadas em sua capacidade de compactar, como um envelope, os dados digitais para a comunicação à distância: na justaposição e integração de ‘pedaços’ de trabalhos de outros meios como desenhos, filmes, pintura, texto, som, fotografia; na comunicação simultânea, global e em tempo real e à distância; na descentralização radical da informação e da interatividade. Assim, o espaço da Internet aponta, para o ensino da Arte contemporânea, os projetos colaborativos e os trabalhos ‘in progress’ mediados pela máquina.”

Adaptado de CALLEGARO, T. “Ensino da Arte na internet: contexto e pontuações”. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). Inquietações e mudanças no ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2012.

A respeito das mudanças de produção e circulação da arte e de seu ensino propiciadas pela Internet, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () A Internet possibilita um retorno à ideia da arte centrada na expressão individual de dados subjetivos.
- () No ambiente online, a dinâmica de circulação e o processo prevalecem sobre a produção e o produto.
- () O ciberespaço é uma alternativa mais aberta do que os espaços tradicionais de criação e divulgação de arte.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) F – F – V.
- (E) V – V – F.

39

Émile Jaques-Dalcroze é tido como precursor dos métodos ativos de educação musical, nos quais é enfatizada a participação dos educandos na própria aprendizagem.

Assinale a afirmativa que descreve corretamente a concepção dalcroziana de ensino de música.

- (A) Os alunos devem estabelecer mentalmente um conhecimento seguro de teoria e notação musical antes do início da prática e da execução.
- (B) O ensino de música deve se orientar pelo fato de que a assimilação depende de exercícios de escuta conjugados com o aprendizado corporal.
- (C) O processo educacional deve ser conduzido de maneira experimental, com base em tentativa e erro, e sem recurso a preconcepções teóricas.
- (D) A formação musical deve se concentrar, antes de tudo, no treinamento das competências visuais e mecânicas no trato com os instrumentos.
- (E) A educação musical deve começar por um treinamento do espírito, posto que educa para o envolvimento com a mais sensível das artes.

40

“A câmera digital, geralmente, tem uma definição bastante diferente da câmera fotográfica tradicional, mas proporciona ao aluno trabalhar essa ‘indefinição’ como elemento artístico tão consistente quanto a ‘definição’ da câmera tradicional. O scanner pode transferir para o computador tanto uma imagem já impressa quanto a imagem de objetos sobre ele depositados. A imagem reproduzida por fotocópia (xerox) pode direcionar para um trabalho em que o foco desejado seja o forte contraste, por exemplo. O vídeo coloca a imagem em movimento, podendo esse movimento tanto ser produzido pelo próprio objeto da imagem quanto pela sequência de tomadas de imagens estáticas. O computador abre as portas para um sem-número de capturas de imagens e informações via Internet.”

Adaptado de PIMENTEL, Lucia Gouvêa. “Tecnologias contemporâneas e o ensino da Arte”. In: BARBOSA, Ana Mae (org.). Inquietações e mudanças no ensino da Arte [livro eletrônico]. São Paulo: Cortez, 2012.

O trecho acima discorre sobre as potencialidades dos recursos tecnológicos para o ensino de arte, no que diz respeito à visualidade.

Assinale a afirmativa que interpreta corretamente o que é afirmado no trecho.

- (A) Os recursos tecnológicos mais avançados são mais adequados para utilização no ensino.
- (B) A facilitação propiciada pela Internet torna obsoleta a necessidade de educação artística.
- (C) O avanço tecnológico vai no sentido inverso da riqueza da capacidade de expressão.
- (D) Os recursos tecnológicos de cada tipo oferecem possibilidades expressivas únicas.
- (E) As tecnologias analógicas oferecerem maiores vantagens estéticas em relação às digitais.

41

A respeito das formas expressivas ameríndias e sua relação com a noção de arte ocidental, leia os trechos a seguir.

- I. “Trata-se de povos que não partilham nossa noção de arte. Não têm palavra ou conceito equivalente aos de arte e estética da tradição ocidental. Entretanto, não é porque inexistem o conceito de estética e os valores que o campo das artes agrega na tradição ocidental que outros povos não teriam formulado seus próprios termos e critérios para distinguir e produzir beleza”.

Adaptado de LAGROU, M. “Arte ou artefato. Agência e significado nas artes indígenas”, in Proa - Revista de Antropologia e Arte, 2010, p. 1.

- II. “No contexto das culturas indígenas, a estética não pode ser despreendida de um sistema simbólico que funde os campos diferenciados pelo pensamento ocidental moderno, tais como ‘arte’, ‘política’, ‘religião’, ‘direito’ ou ‘ciência’”.

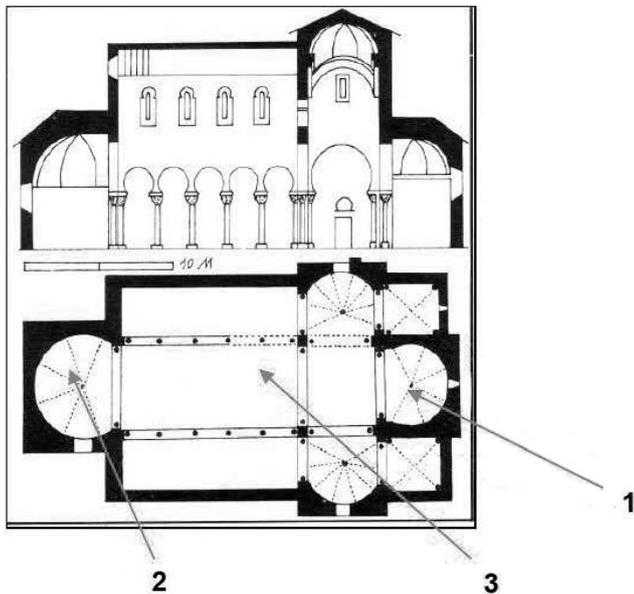
Adaptado de ESCOBAR, T. “Arte indígena: o desafio do universal”, in Escrita da história e(re)construção das memórias: arte e arquivos em debate. São Paulo: Museu de Arte Contemporânea da USP, 2016, p. 20.

Para os autores, nas culturas ameríndias,

- (A) a arte responde a critérios de formulação e uso próprios e diferentes daqueles vigentes na tradição ocidental.
- (B) o belo possui um valor estético em si mesmo, associado à ordem e à simetria.
- (C) a apreciação artística valoriza a correspondência entre representação e realidade.
- (D) o objeto artístico se distingue positivamente dos artefatos cotidianos.
- (E) a arte está associada à noção de obra artística e de sujeito criador.

42

Observe a planta e o corte da igreja moçárabe do século X de San Cipriano, em Valladolid (Espanha) e identifique os elementos arquitetônicos apontados pelas setas.



Os elementos arquitetônicos 1, 2 e 3 são, respectivamente,

- (A) Alpendre – Nave central – Coro.
- (B) Transepto – Ábside – Alpendre.
- (C) Coro – Nave lateral – Ábside.
- (D) Ábside – Contra-ábside – Nave central.
- (E) Contra-ábside – Nave lateral – Transepto.

43

“Aquilo que os pintores atualmente praticam é uma parte daquela ciência que é, de fato, [a ciência] de colocar bem e com razão as diminuições e crescimentos que aparecem aos olhos dos homens das coisas [que estão] longe e perto: construções, planícies, montanhas e paisagens de todo tipo e em qualquer lugar, as figuras e as outras coisas, com a medida que corresponde àquela distância em que elas se mostram de longe.”

Adaptado de MANETTI, A. Vita di Brunellesco. Firenze: Rinascimento del Libro, 1927, p.9.

No trecho, descreve-se um método associado a Filippo Brunelleschi, conhecido como

- (A) esfumado.
- (B) miniatura.
- (C) perspectiva.
- (D) claro-escuro.
- (E) anamorfose.

44

Para Viola Spolin, a prática do teatro exige um ambiente que favoreça a espontaneidade, pois é através dela, como forma de liberdade, que os atores podem romper com velhos quadros de referência e se abrir para a expressão criativa.

Assinale a afirmativa que identifica corretamente uma prática que, segundo a autora, favorece a espontaneidade.

- (A) Começar pelo ensino teórico, de modo que os atores já cheguem ao palco preparados para a prática.
- (B) Exercitar jogos teatrais, para desenvolver uma postura experimental que possibilite solucionar problemas.
- (C) Privilegiar exercícios individuais de expressão, uma vez que as dinâmicas de grupo geram julgamento e insegurança.
- (D) Adotar o princípio da aprovação automática das condutas dos alunos, para prevenir tendências autoritárias.
- (E) Estudar os personagens a despeito das técnicas teatrais, dado que estas engessam a prática teatral.

45

“Beethoven continuou compondo, mesmo após a perda da audição, pois operava com seu pensamento musical, transcendendo a realidade física do som.”

Adaptado de MARTINS, Maria Celeste. Teoria e prática do ensino de arte: a língua do mundo. São Paulo: FTD, 2010.

As opções abaixo contêm componentes específicos do pensamento musical, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Altura.
- (B) Silêncio.
- (C) Voz.
- (D) Tempo.
- (E) Figurino.

46

Um ensino de artes que se pretenda multicultural toma a diversidade cultural na sociedade como força enriquecedora do processo, mas, ao mesmo tempo, como um desafio no que se refere ao desenvolvimento de abordagens.

Assinale a opção que descreve corretamente um preceito para o ensino de artes multicultural.

- (A) O uso de conceitos da arte contemporânea deve ser evitado, por tender à exclusão de formas populares de expressão em favor das eruditas.
- (B) O ensino multicultural deve manter uma posição politicamente neutra, condizente com o relativismo em relação às culturas.
- (C) Os alunos devem ser alfabetizados em diversos códigos estéticos e preparados para a imersão em diversas perspectivas heterogêneas.
- (D) As identidades culturais individuais e coletivas devem ser reforçadas, para evitar que sejam tocadas e modificadas pelas trocas entre códigos.
- (E) Os alunos devem deixar seus padrões estéticos familiares e comunitários, para adotar os valores artísticos cosmopolitas e universalistas.

47

A respeito dos conceitos mobilizados na prática do teatro, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () Ação interior é a vida interna de uma personagem, que contém ideias e sentimentos fisicalizados em seu comportamento e ações.
- () Blablação é um exercício que permite ao ator desfocar de detalhes textuais e se concentrar na expressividade da voz e da ação.
- () Ponto de concentração é o local nos bastidores do palco em que os atores se preparam quando estão na iminência de entrar em cena.

Assinale a opção que apresenta a sequência correta, na ordem apresentada.

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) F – F – V.
- (E) V – V – F.

48

“O avanço da presença indígena na academia e a revisão do cânone artístico têm fomentado a inserção de trabalhos produzidos por povos originários em museus de arte, ampliando sua presença para além de coleções etnográficas e arqueológicas. No Brasil, esse movimento ganhou força nos últimos anos. Instituições como a Pinacoteca e o Museu de Arte de São Paulo investem na aquisição de obras, organizam mostras e contratam curadores indígenas com a proposta de repensar seus acervos”.

Adaptado de QUEIROZ, Christina. Conquista de Território, 2021, apud <https://revistapesquisa.fapesp.br/conquista-de-territorio/>

O fenômeno descrito é impulsionado pelo(a)

- (A) protagonismo indígena na arte contemporânea, promovendo visibilidade política aos povos originários.
- (B) flexibilização do cânone da arte, para incluir artefatos indígenas como objetos de análise antropológica.
- (C) aproximação com outras formas de produção cultural, de modo a reafirmar a categorias do belo.
- (D) incorporação de peças ameríndias para popularizar espaços independentes e informais de arte.
- (E) interesse por objetos naif e artesanais no campo da história da arte, hierarquizando os gêneros artísticos.

49

Elliot Eisner, teórico norte-americano da segunda metade do século XX, parte de um diagnóstico negativo dos objetivos, métodos e conteúdos que embasavam o ensino de artes nas escolas e propõe um novo tipo de abordagem.

Segundo esta abordagem, é correto afirmar que o ensino de artes

- (A) deve estar a serviço e em função das necessidades comunitárias, como ferramenta de mudança social.
- (B) se justifica como parte do desenvolvimento integral do homem, sem finalidade para além da própria arte.
- (C) é uma atividade recreativa, em que os alunos podem compensar o peso das disciplinas técnicas.
- (D) propicia o desenvolvimento espontâneo da expressão pessoal ao assumir que toda criança já é artista.
- (E) deve focar em procedimentos construtivos e na habilidade de compreender o patrimônio cultural humano.

50

A respeito do valor pedagógico das danças afro-brasileiras em contexto escolar, é correto afirmar que valorizam uma dimensão

- (A) sensorial, ao exercitar movimentos rítmicos e promover a dicotomia entre corpo e mente.
- (B) expressiva, ao estruturar o movimento do corpo em esquemas lineares vetorizados para cima.
- (C) ritualística, ao permitir que os orixás sejam cultuados e contem sua história mediante as danças.
- (D) ancestral, ao depurar a dança de elementos exteriores à tradição original africana, do Senegal e da Guiné.
- (E) identitária, ao gerar experiências de autonomia e empoderamento do/pelo corpo singular.

51

Em 2013, a intervenção realizada por indígenas da Comissão Guarani Yvyrupa, junto com integrantes de movimentos sociais, manchou de tinta vermelha o Monumento às Bandeiras, de Vítor Brecheret, na cidade de São Paulo. O ato ocorreu em meio aos protestos contra a PEC 215.



Fonte: Revista Forum.

Ao explicar o ato, o coordenador da Comissão Yvyrupa afirmou: “Para nós, povos indígenas, a pintura não é uma agressão ao corpo, mas uma forma de transformá-lo. Alguns apoiadores entenderam a força do nosso ato simbólico e pintaram com tinta vermelha o monumento. Apesar da crítica, as imagens publicadas nos jornais falam por si só: com esse gesto, eles nos ajudaram a transformar o corpo dessa obra ao menos por um dia. Ela deixou de ser pedra e sangrou. Deixou de ser um monumento em homenagem aos genocidas que dizimaram nosso povo e transformou-se em um monumento à nossa resistência. Esse monumento para nós representa a morte. E para nós, arte é outra coisa. Ela não serve para contemplar pedras, mas para transformar corpos e espíritos.”

Adaptado de Carta de Marcos Tupã
<https://revistaforum.com.br/movimentos/2013/10/5>

Na perspectiva dos manifestantes, a intervenção

- (A) difamou a escultura dos bandeirantes, por não valorizar a arte ocidental.
- (B) vandalizou o monumento, por considerá-lo um ícone da arte universal.
- (C) alterou a forma plástica como a obra se apresenta e a ressignificou politicamente.
- (D) exercitou outra forma de fruição estética da arte, mais contemplativa.
- (E) resultou em uma cerimônia xamânica, para superar a memória de violências passadas.

52

Como disparador da organização dos processos pedagógicos, o componente Arte no Ensino Médio visa a garantir uma *“experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência”*.

Adaptado de Currículo da cidade: Ensino Médio: Área de conhecimento: Linguagens e suas tecnologias – São Paulo: SME / COPED, 2021. São Paulo (SP), p.54.

O trecho caracteriza uma dimensão do conhecimento do componente Arte no Ensino Médio denominado de

- (A) crítica.
- (B) estesia.
- (C) fruição.
- (D) reflexão.
- (E) expressão.

53

No ensino de arte, a prática de aulas-oficinas é uma metodologia eficaz para estimular processos de criação em que o aluno é considerado agente do próprio conhecimento.

A respeito das finalidades de uma aula-oficina, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () Articula conceitos, pressupostos e noções com ações concretas, vivenciadas pelos participantes.
- () Mobiliza saberes estéticos-culturais dos alunos, integrando as dimensões teórica e prática.
- () Atribui ao professor o papel de mediador, a quem cabe reconhecer e promover os alunos com maior criatividade.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – V.
- (D) F – F – V.
- (E) V – V – V.

54

O componente curricular Arte no Ensino Médio propõe estudos e experiências das linguagens da Arte – teatro, dança, música, artes visuais e artes integradas – e de suas manifestações.

Analise as afirmativas a seguir sobre os propósitos pertinentes ao ensino e aprendizagem de Arte no Ensino Médio.

- I. Apropriação do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo sua diversidade e legitimidade nos processos de disputa simbólica.
- II. Construção de conhecimentos e desenvolvimento de senso crítico e estético, aguçando a dimensão imaginativa, poética e criativa.
- III. Desenvolvimento da capacidade de fruir e apreciar de maneira sensível as diversas manifestações culturais e artísticas, locais e globais

Está correto o que afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

55

Um dos bens imateriais sob análise para obter o registro é a esquina mais famosa da cidade de São Paulo: o cruzamento entre as avenidas São João e Ipiranga.



O instrumento legal que viabiliza a constituição do repertório de bens culturais integrantes do universo do patrimônio cultural a ser reconhecido, preservado e valorizado pelo Poder Público é denominado de

- (A) registro.
- (B) inventário.
- (C) mapeamento.
- (D) ação de salvaguarda.
- (E) inventário de referências culturais.

56



“Eu vou mostrar, eu vou mostrar / que o povo paulista também sabe sambar, / Eu sou paulista, gosto de sambar, / a Barra Funda também tem gente bamba, / somos paulistas e sambamos pra cachorro, / pra ser sambista não precisa ser do morro”.

Trecho adaptado do samba “Eu vou mostrar”, de Geraldo Filme.

O Samba Paulista foi o primeiro patrimônio imaterial do Estado de São Paulo oficialmente reconhecido pelo Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico.

As afirmativas a seguir justificam corretamente a classificação do Samba Paulista como patrimônio imaterial do Estado de São Paulo, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) O registro do Samba Paulista considerou sua continuidade histórica, mais que centenária, marcada pela confluência entre escravidão e pós-abolição.
- (B) O Samba Paulista é um bem cultural imaterial importante, por estar relacionado à história do associativismo negro e suas vertentes culturais.
- (C) O Samba Paulista deve ser preservado pelo uso específico do bumbo e da frigideira, instrumentos ausentes de outras culturas do samba.
- (D) O Samba Paulista é uma forma de expressão, um modo de fazer e viver que integra a história e a cultura de São Paulo.
- (E) O Samba Paulista materializa músicas e festividades apropriadas por indivíduos e grupos sociais como importantes elementos de sua identidade.

57



O expressionismo abstrato de Jackson Pollock é marcado

- (A) pelo equilíbrio cromático obtido na pintura em telas de grandes dimensões dispostas no chão.
- (B) pela potência do gesto, amplo e rápido, que imprime o rastro de um movimento físico sobre a tela.
- (C) pelo contraste entre cor e luz, obtido por pinceladas soltas que projetam sombra na tela.
- (D) pelo caráter aleatório e espontâneos dos movimentos, gerando obras casuais
- (E) pela vibração do gesto, obtida com movimentos simétricos e ritmados dos pincéis.

58

O elemento base da música é o som. Cada som possui propriedades que o caracterizam chamadas de “parâmetros”. Leia, a seguir a descrição de dois desses parâmetros sonoros.

- I. É a propriedade que nos permite distinguir sons fortes e sons fracos; é o grau de volume sonoro que depende da força empregada para produzir as vibrações.
- II. É a propriedade do som que nos permite distinguir sons graves, médios e agudos, sendo definida pela velocidade da vibração dos objetos.

As descrições I e II correspondem, respectivamente, a

- (A) duração e altura.
- (B) altura e duração.
- (C) timbre e intensidade
- (D) intensidade e altura.
- (E) duração e timbre.

59

Em relação à pintura românica, estabeleça a correspondência entre os termos listados e sua descrição.

- 1. Pantocrator
- 2. Tetramorfos
- 3. Mandorla
- () Representação de ornamento, em forma ovalada, que circunda as figuras de Cristo e da Virgem, indicando sua santidade.
- () Representação do Cristo triunfante, retratado sentado, com a mão direita em posição de bênção, e os Evangelhos na mão esquerda.
- () Representação dos seres vivos do Livro de Ezequiel ou dos Evangelistas, como sendo uma única figura, ou como um grupo de figuras associadas a criaturas com asas.

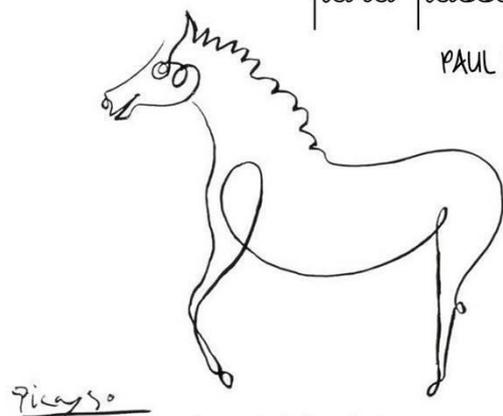
Assinale a opção que apresenta a sequência correta, na ordem apresentada.

- (A) 1, 2 e 3.
- (B) 2, 3 e 1.
- (C) 3, 1 e 2.
- (D) 1, 3 e 2.
- (E) 3, 2 e 1.

60

Observe a imagem a seguir. O ditado na parte superior é de Paul Klee (1879-1940), enquanto o desenho é de Pablo Picasso (1881-1973).

Desenhar é levar uma linha
para passear.
PAUL KLEE



Para Paul Klee, o desenho de Picasso demonstrava a potência expressiva da linha. A respeito da linha enquanto elemento formal do desenho, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

- () A potência expressiva da linha consiste em sua capacidade de evocar formas e sentidos.
- () A linha é o contorno das coisas, a margem traçada entre a representação do que é e do que não é.
- () Traçar linhas significa representar visualmente um raciocínio abstrato, um conceito.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – V.
- (D) F – F – V.
- (E) V – V – V.

Prova Discursiva

Questão 1

“O movimento mundial pela inclusão é uma ação política, cultural, social e pedagógica desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino.”

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008, p. 14.

Com base no documento, responda aos itens a seguir.

- 1. Indique duas medidas, previstas na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que objetivam garantir a inclusão escolar.**
- 2. Explique de que forma a Educação Inclusiva fundamenta-se na concepção de Direitos Humanos, para além da igualdade de oportunidades.**
- 3. Apresente uma estratégia pedagógica que sensibilize todos os estudantes a respeito de uma educação capaz de conjugar igualdade e diferença como valores indissociáveis.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Questão 2

O vocábulo mediação nasce do latim mediatio, do verbo mediare - dividir pela metade, estar no meio.

Como conceito, nas áreas de educação, arte e cultura, a mediação indica o “estar no meio” e implica na complexa posição de “estar entre”, que possibilita uma rede de múltiplas provocações e possibilidades de relações entre os sujeitos, objetos, espaços e contextos envolvidos. Assim, considerando o ser humano como um ser histórico e social inserido em sua cultura, a mediação é compreendida como interação e diálogo que valoriza e dá voz ao outro, ampliando horizontes que levam em conta a singularidade dos sujeitos em processos educativos na escola ou fora dela. É uma “mediação cultural”.

Como função, a mediação é um convite à aesthesis, à percepção sensível que desarma a anestesia que leva à indiferença.

Adaptado de MARTINS, M. C. Verbetes: MEDIAÇÃO. In: Caderno da Política Nacional de Educação Museal – PNEM. Brasília, DF: IBRAM, 2018, p. 84-85.

Com base no trecho e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

- 1. Indique duas ações pertinentes à função do educador enquanto mediador entre a arte e o aprendiz, em ambiente escolar.**
- 2. Explique como a mediação cultural pode potencializar o encontro dos alunos com o patrimônio da cidade de São Paulo.**
- 3. Descreva uma estratégia adequada de avaliação como processo a ser aplicada a atividades educativas de mediação cultural.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Realização

